

## Cultura e e-learning na aula de língua estrangeira: algumas reflexões e experiências

Claci Ines Schneider – Universidade Federal de Santa Catarina  
Luiziane da Silva - Universidade Federal de Santa Catarina

### Introdução:

Com a evolução tecnológica muitas foram as novas tecnologias que passaram a fazer parte do cotidiano das pessoas, não sendo mais possível imaginar a realização de determinadas atividades sem o auxílio delas. É a cibercultura<sup>1</sup> que, associada ainda aos interesses econômicos e sociais, diminui a distância entre as pessoas e desfronteiriza os saberes permitindo assim que haja o intercâmbio entre diferentes povos, tradições e hábitos.

No campo da educação, o uso da tecnologia tem mostrado forte relevância, pois os conteúdos culturais tratados em sala de aula presencial podem também ser tratados com e através das tecnologias de comunicação e informação (TIC) em salas de aulas virtuais. Com as TIC é possível apresentar os alunos a outras culturas, conhecê-las, entendê-las, identificá-las através das mesmas propostas de ensino existentes em sala de aula, porém com um acesso nunca antes pensado em situações presenciais. No entanto, há que ter mediação para que esse processo seja significativo para o aluno e, por isso, é importante pensar em como deve ser o acesso a essas culturas. O que devemos proporcionar-lhes uma vez que os avanços tecnológicos impulsionam as formas de pensar, sentir, valorizar, refletir e olhar para o mundo.

Uma das possibilidades de levar a cultura através das TIC é a apropriação do conceito de uma educação pensada a distância, ou seja, de haver conteúdos a serem tratados em salas de aulas virtuais, levando em conta o tempo e o espaço do aluno. Esse conceito, que para alguns estudiosos se chama Educação a Distância e para outros e-Learning, e cuja distinção não aprofundaremos mas citaremos mais adiante, visa suprir a necessidade dos novos tempos onde é possível aprender e ensinar mesmo que não se esteja face-a-face com o professor e/ ou aluno.

---

<sup>1</sup> "Cibercultura es el conjunto de técnicas, de maneras de hacer, de maneras de ser, de valores, de representaciones que están relacionadas con la extensión del Ciberespacio..." Pierre Lévy "Ciberespai i Cibercultura" Artículo presentado en la Universitat Oberta de Catalunya. Barcelona 1999

A partir dessa breve reflexão, vimos mostrar que através de uma língua estrangeira e do aprendizado a distância é possível promover a reflexão crítica sobre a cultura. O presente trabalho apresenta, para tal, a experiência de atividades sobre a cultura hispano-americana em um curso de formação de professores de língua espanhola a distância. A questão inicial era responder a pergunta: "como poderíamos promover o debate sobre a cultura em um curso a distância?". Vimos que com estratégias e com o auxílio da tecnologia era possível tecer algumas reflexões sobre o tema e enriquecer o repertório linguístico desse futuro professor.

### **As TIC, a Educação a Distância e ensino de espanhol como língua estrangeira**

Vivemos em um mundo que nos exige rapidez, agilidade, praticidade, etc. e a cada dia que passa somos inundados por um mar de novidades que visam suprir essas exigências. As informações nos chegam quase que em tempo real, e por essas e tantas outras razões, somos obrigados a buscar uma maneira de acompanhar essa evolução, tanto no dia-a-dia, como no campo profissional. Na área educacional, lidando com aprendizes cada vez mais sedentos por informações, o professor precisa se adequar à nova realidade, precisa fazer suas aulas atrativas e condizentes com sua realidade e a de seu ambiente de ensino. Precisa aprender a ensinar de um modo atual e prático e para isso conta com as tecnologias de informação e comunicação (TIC)<sup>2</sup>.

Em virtude disso, é inegável que as TIC tenham forte influência no processo educacional, fato que suscita novos desafios para o processo de ensino/aprendizagem e para a formação docente. O docente passará cada vez mais a utilizar essas tecnologias e, das recentes mídias digitais. Essa mudança se dará não somente no ensino presencial mas também na modalidade a distância, na medida em que tais recursos façam parte da realidade educacional atual. Assim também, o professor pode fazer uso das TIC para atualizar-se e por em prática esses novos desafios. Atualmente o conhecimento está em todas as partes e ao

---

<sup>2</sup>A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) define tecnologias de informação e comunicação, ou TIC, como a combinação com outras tecnologias da informática, das tecnologias conexas, especificamente das tecnologias da comunicação." (Boeira, Soares e Ramos, p. 157)

alcance de todos, devido em especial, ao fato de hoje em dia ser mais acessível se comparado a outros tempos.

As vantagens existentes com o uso das TIC são inegáveis, porém não se deve esquecer que o material eletrônico é sim uma excelente ferramenta, mas a figura do professor fazendo a mediação do assunto tratado, é indispensável. O educador não pode ficar engessado, preso ao passado, cabendo à ele se adaptar ao uso das novas tecnologias e, conseqüentemente, sua didática sofrerá modificações.

Isso se aplica não só no contexto das aulas presenciais. Nesse universo de corrida pelo tempo ou falta dele, dá-se destaque para o crescimento do ensino mediado por computador e internet e daí podemos ilustrar a Educação a Distância (EaD) ou o e-learning<sup>3</sup>. Para alguns educadores, críticos e mesmo alunos de EaD esta modalidade não substitui a presencial. Alegam uma fragilidade pela “ausência” dos bancos escolares/universitários. Alegam que as aulas são “transpostas” do presencial para o virtual. No entanto, recentes pesquisas mostram que essa modalidade funciona e que o desempenho dos alunos tem sido satisfatório<sup>4</sup>.

Conforme mencionado, alunos de qualquer parte do mundo, através das TIC podem ter contato direto com materiais autênticos variados mas também podem interagir com outra cultura, melhorando suas condições de aprendizado. No ensino presencial isso é mediado pelo professor, figura sempre presente na sala de aula. Porém, na Educação a Distância, isso precisa ser absorvido pelos alunos com uma mediação pedagógica mediado por artefatos virtuais e a distância. Este crescimento da prática docente digital acarreta a necessidade de uma revisão nos modelos de ensino existentes, baseados no ensino presencial (LEFFA, 1999, versão digital).

No processo de ensino/aprendizagem de língua estrangeira se pressupõe o ensino de quatro habilidades lingüísticas: Produção e compreensão escrita e produção e compreensão oral. No ensino presencial as quatro habilidades são facilmente contempladas, pelo contato direto, pelas conversas, pela mediação quase que diária do professor, mas e quanto ao ensino a distância? Produção e compreensão escrita não são o problema, já que a leitura e a escrita podem ser

---

<sup>3</sup>Estamos conscientes de que há diferenças para alguns teóricos sobre a educação a distância e o e-learning.

<sup>4</sup>Para maiores informações, vide Nova Escola, edição 227 de novembro de 2009. Versão on-line disponível no site: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-inicial/vale-pena-entrar-nessa-educacao-distancia-diploma-prova-emprego-rotina-aluno-teleconferencia-chat-510862.shtml>

trabalhadas mais facilmente através dos enunciados e hipertextos. No entanto, não temos o controle de como essa produção e compreensão são feitas. Já em outras habilidades, como conseguir suprir as necessidades dos alunos em relação à produção e compreensão *oral*? Ilustraremos nossa experiência como professor/tutor<sup>5</sup> de Língua espanhola em um curso a distância. Baseados nisso abordaremos a seguir as dificuldades em ensinar uma língua estrangeira na EaD e como trabalhar as diferentes habilidades, tendo como suporte as TIC.

## Metodologia

Vários têm sido os setores da área educacional, sejam públicos ou particulares, que tem oferecido cursos na modalidade a distância. Cursos superiores, especializações, cursos profissionalizantes, supletivos, etc. Isso reflete a necessidade de profissionais formados, habilitados e com brevidade.

Por esta razão a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pelo sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), consciente da necessidade da formação de professores de Língua espanhola até o ano de 2010, criou o primeiro curso superior de Letras/língua espanhola a distância da instituição<sup>6</sup>. Em virtude, especialmente, da Lei nº 11.161 de agosto de 2005, que obriga a oferta do ensino de língua espanhola nas escolas públicas de ensino médio no Brasil e a oferta facultativa no ensino fundamental.

Iniciamos o curso em 5 pólos diferentes, dois em Santa Catarina e três no Paraná, em cidades de pequeno e médio porte, perfazendo um total de 300 alunos. A primeira barreira encontrada foi justamente o desconhecimento da maioria em relação ao ensino a distância e conseqüente incredulidade sobre a validade do curso. Vencida a primeira resistência surge o problema, levantado pelos professores e pelos alunos: como aprender uma língua sem ter o contato pessoal/presencial? Como conhecer a cultura do outro na EAD? A E-learning pode fazer a diferença?

Com o decorrer do processo de adaptação, passadas as dificuldades iniciais e todos adaptados ao *e-learning*, constatamos que a aprendizagem da língua espanhola pode ser efetivada igualmente nesses espaços. Pode ser enriquecido

---

<sup>5</sup> Professor Tutor é o profissional que media, assiste, intervêm e auxilia na aprendizagem do aluno a distância dando suporte burocrático e pedagógico em um curso.

<sup>6</sup> O curso pode ser consultado em [www.ead.ufsc.br/espanhol](http://www.ead.ufsc.br/espanhol)

com materiais produtivos levando aos aprendizes, futuros professores, o conhecimento da cultura do outro, uma vez que língua e cultura estão intrinsecamente ligadas e que os temas a serem tratados no processo de ensino de línguas fazem a diferença. Sobre esse processo Christiane Nord nos diz:

La comunicación se realiza a través de un medio y en situaciones circunscritas en el tiempo y el espacio. Cada situación específica determina cómo y sobre qué las personas se comunican en el curso del acto comunicativo. Las situaciones no son universales, sino que están insertas en un hábitat cultural, que a su vez tiene un impacto sobre la situación. El lenguaje empleado para comunicarse es considerado como parte de la cultura, y la forma de la comunicación está condicionada por las restricciones de la “situación-en-cultura”. (NORD, 2009, pg.210)

Como o que foi dito por Nord, a linguagem faz parte da cultura e podemos dizer também que a cultura faz parte da linguagem, seja por palavras, por gestos, por qualquer ato que se transfigure em ato comunicacional “el conjunto total de los actos humanos en una comunidad dada, ya sean éstos prácticas económicas, artísticas, científicas o cualesquiera otras. Toda práctica humana que supere la biológica es una práctica cultural”(SASTRE y NAVARRO, 2003, texto digital). E esses atos, sempre que desconhecidos podem ser uma barreira na comunicação entre pessoas de culturas diferentes. E pessoas de culturas diferentes que entram em contato, como por exemplo, no processo de ensino/aprendizagem de línguas, podem contribuir para a inovação de sua cultura “O indivíduo recebe cultura como parte de uma herança social e, por sua vez, pode remoldá-la [remodelá-la] e introducir mudanças que, então, em parte se tornam a herança de gerações vindouras” (HORTON & HUNT, 1980, p. 40). Esse processo é fundamental na formação dos cidadãos e é um dos deveres do professor de línguas estrangeiras. Conhecer e fazer conhecer a cultura do outro para valorizar e agrandar a sua<sup>7</sup>.

Baseados nesse processo de conscientização sobre a relevância da cultura no processo de ensino/aprendizado de línguas, fizemos uso de diferentes materiais, como textos digitais disponíveis na WEB (desde textos jornalísticos até textos literários, em especial aqueles que pudessem ter uma carga cultural maior), vídeos e músicas, filmes, apresentações culturais. Com estes materiais autênticos em mãos preparamos atividades comunicativas que pudessem levar a língua e a cultura metas aos alunos. Além do contato direto, quase em situação de imersão linguística, o material variado e rico é bastante atrativo e proporciona aos alunos maiores

---

<sup>7</sup>Para maiores informações, vide PCNs de Língua Estrangeira

condições de se desenvolver, além de ser material de fácil e rápido acesso e de poderem rever o material quantas vezes seja necessário.

Vejamos um exemplo de atividade proposta no Moodle (a plataforma de aprendizagem do curso Ead-Espanhol UAB/UFSC) e que envolve os itens mencionados:

## "UNIDAD C – Puerto Rico

*Ahora vas a conocer un país Caribeño: Puerto Rico. Este país es conocido por todo el mundo como un lugar de paisajes bellísimos, gente alegre, música animada y la cuna de un personaje ilustre, Ricky Martin. **De igual forma**, es un lugar con problemas sociales, económicos, de violencia, de política y de identidad cultural desde que EE.UU. lo "adoptó" como estado, si no incorporado, por lo menos bajo su jurisdicción.*

***Además**, para conocer su cultura, es interesante que conozcas a sus autores literarios, géneros musicales y leas artículos locales. Es importante que revises lo aprendido. **Una vez más**, te sugerimos que estudies para que no tengas dudas. Los materiales de apoyo propuestos forman parte del estudio y no sólo sirven para complementar sino que los seguiremos usando. En esta unidad vamos a trabajar con otros géneros discursivos, con hincapié en los conectores. Los conectores son palabras que utilizamos para enlazar una frase con otra, dándole cohesión al texto.*

*Volveremos al tema de las preposiciones, de las conjunciones **y** conoceremos otras clases gramaticales. Busca emplear los conectores para escribir mejor. Recuerda que para escribir un texto tenemos que tener en cuenta ciertos elementos como introducción, argumentos y conclusión.*

***Como puedes ver también** en el DVD de Lengua II, seguimos empleando varios temas que ya has aprendido como tipología textual, discurso indirecto y directo, tiempos verbales, cultura y actualidad.*

***Aparte**, vas a informarte mejor sobre lo que es una noticia, el género periodístico con el que estamos más familiarizados. **Además**, vas a escribir una noticia. En seguida contarás oralmente el contenido de tu noticia y, por último, pondrás argumentar tus opiniones en el foro de discusión.*

*Aprovecha la oportunidad para consolidar lo aprendido y discutir en el polo otras tareas propuestas por las tutoras presenciales.*







Suerte,

Sugerencia de lecturas

<http://www.chat.com.pr/profiles/blog/show?id=1972563%3ABlogPost%3A37516>

[http://inciclopedia.wikia.com/wiki/Puerto\\_Rico](http://inciclopedia.wikia.com/wiki/Puerto_Rico)

*\*Las palabras en **morado** son ejemplos de conectores. Puedes encontrar más ejemplos pinchando en el enlace.*

-  [Actividad Obligatoria 05 – Narrando una historia \(Escrita\) Tarea](#)
-  [Actividad Obligatoria 06 - Narrando una historia \(Oral\) Tarea](#)
-  [Actividad Obligatoria 07 - Foro obligatorio](#)
-  [Foro de la Unidad C](#)
-  [Download do programa que grava MP3 archivo](#)
-  [Video Tutorial para uso do programa que grava MP3 archivo](#)

-  [Tutorial do Programa que Grava MP3](#)

Fonte: Atividade Ead na Moodle/UFSC 2008-2

No texto introdutório desta unidade, trabalhada na segunda fase do curso, introduzimos dados sobre o país em questão e chamamos a atenção do aluno para uma questão estrutural da língua escrita: os marcadores textuais (conectores). Já dentro das atividades obrigatórias solicitadas, baseadas em dados oferecidos em uma canção e um texto jornalístico discutiu-se sobre a violência doméstica no país. Os alunos preparariam duas atividades: uma escrita, onde narrariam em formato de um texto jornalístico uma notícia fictícia de violência doméstica e uma atividade oral, onde fariam a gravação da referida notícia. Concomitantemente, apresentamos uma música típica do país, a *bachata*, que tem como letra o tema em questão, a violência doméstica. Com base na produção e estudo deles, lançamos o tema para discussão em fórum: afinal, o país conhecido por iniciar o estilo musical 'reggaeton', conhecido por suas letras machistas, pode ter em sua realidade cotidiana algo que justifique tal violência?

## Resultados parciais

Durante o período em que exercemos a atividade de professor/tutor de língua espanhola, observamos que muitas são as dificuldades encontradas para se ensinar as quatro habilidades, com especial atenção à prática oral. Porém, ao adentrar-se nesta modalidade, ao se conhecer essa forma de ensinar, observamos que as TIC podem ser úteis e ajudar a desenvolver varias metodologias de ensino de línguas presenciais e eficazes neste processo. Essas observações tendem a ampliar-se à medida que haja estudos sobre a modalidade e o ensino de línguas e à medida que haja acompanhamento dessa turma que egressará em 2012.

Nota-se parcialmente, que através da atividade anteriormente exemplificada, pudemos mostrar quanto foi importante ter o apoio das TIC para realizá-la assim como foi importante dar acesso a esses alunos a uma cultura diferente da deles, mesmo não tendo contato direto com o professor. Assim como essa atividade, outras tantas foram elaboradas tentando dar como objetivo a aproximação da cultura através da modalidade a distância.

Dos alunos que se mantiveram no curso observamos que a evolução apresentada por eles está dentro da media esperada para o nível de estudo, e que não fica atrás da modalidade presencial, como poderiam pensar os mais pessimistas. Isso se deve as diferentes metodologias aplicadas, aos materiais apresentados, ao estilo seguido, etc. Toda a equipe envolvida demonstra especial interesse e cuidado pois estamos preparando futuros professores, que precisam dominar o conteúdo para poder exercer sua função e ao mesmo tempo ter modelos para suas práticas. Assim, além de preparar-lhes para o domínio da língua, buscamos conscientizar esses futuros profissionais sobre a importância de se conhecer a cultura da língua meta e da influência que isso pode ter no domínio e no conhecimento da língua estudada e mediada por diferentes meios.

Em nosso curso, a compreensão e produção textual são as primeiras habilidades a serem trabalhadas. Salvo por problemas de interferência de códigos, principalmente devido à proximidade entre o português e o espanhol, a maioria absoluta dos alunos alcança o nível esperado, escrevendo bem e com boa compreensão dos textos e enunciados. A compreensão e produção oral são as habilidades que naturalmente são mais problemáticas. Para a primeira, compreensão oral ou auditiva, temos feito muitos avanços “obrigando” os alunos, em nossas atividades (mesmo as escritas) a ouvir a língua meta, ou que tem se mostrado bastante positivo e produtivo. Para a produção oral, também lançamos mão de várias ferramentas conhecidas (comunicação de voz via Skype ou gravações de vozes). Para que o aluno não reproduza sons indiscriminadamente ou os reproduza de maneira equivocada, a interação com a figura do tutor e professor são importantes, pois eles fazem a mediação repassando ao aluno o mais rápido possível um feedback de sua atividade. Esse retorno sempre traz comentários que orientam a reprodução correta das palavras e a evolução dos alunos tem sido positiva. Da mesma forma sentimos a conscientização acerca da importância de se conhecer minimamente a cultura da língua estudada.

## **Considerações finais**

Atualmente, a tecnologia se faz presente em todos os campos da sociedade proporcionando mudanças no comportamento das pessoas em seu cotidiano e em seu trabalho. No campo da educação essa evolução tecnológica tem mostrado



importante relevância e a influência que impõe aos educadores e alunos sempre que bem aplicada tem mostrado resultados expressivos.

Falando-se especificamente da modalidade a distância, as TICs são a solução para muitos problemas, pois suprem de maneira eficiente a ausência do professor em sala de aula. A equipe de professores tutores, ao preparar suas atividades, se utiliza dos materiais disponíveis e estes levarão ao aprendiz o que este não receberia de outra maneira, enriquecendo dessa forma o repertório linguístico desse futuro professor.

Nossa experiência durante praticamente seis semestres no ensino superior de língua espanhola, na modalidade a distância, tem comprovado a evolução dos aprendizes mostrando claramente que o EaD funciona e pode ser tão rico como o ensino presencial.

## REFERENCIAS

- BRASIL. Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.
- HORTON, Paul. B., HUNT, Chester. L. (1980) **Sociologia**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, .
- LEFFA, Vilson J. (1999) **O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional**. Contexturas, APLIESP, n. 4, p. 13-24.
- LEVY, Pierre. Cibercultura. Artigo apresentado na Universitat Oberta de Catalunya, Barcelona, 1999 disponível em [http://www.naya.org.ar/congreso2000/ponencias/Ricard\\_Faura.htm#\\_ftn2](http://www.naya.org.ar/congreso2000/ponencias/Ricard_Faura.htm#_ftn2) acesso em 29/11/2010.
- NORD, Christiane (2009) **El funcionalismo en la enseñanza de traducción**. Mutatis Mutandis. Vol. 2, No. 2. p. 209 - 243
- SASTRE, Fernando., NAVARRO, Andrea (2003) **Culturas y Estéticas Contemporáneas**. . Disponível em: <http://www.monografias.com/trabajos13/quentend/quentend.shtml> Acessado em: 21 setembro 2008.